

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL COMPILADORES 2018.1 INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO - IC

HYURI DA SILVA MACIEL

IAGO BARBOZA DE SOUZA

Especificação da linguagem de programação HI

Maceió JULHO de 2018

1. Introdução

A Linguagem de programação HI tem o propósito de ser utilizada na implementação de programas simples, com algoritmos simples, funcionando como uma linguagem interessante para se aprender os conceitos mais básicos de programação tais como operações aritméticas e estruturas condicionais.

2. Características gerais

- Cobre uma classe de aplicações simples que utilizam algoritmos simples;
- Adota um paradigma de programação imperativa;
- Linguagem compilada.

Uma vez que HI é uma linguagem de programação estática, não há um tratamento de erro de detecção de tipo, isso implica na sua confiabilidade.

2.1 Palavras reservadas

Em HI existem palavras reservadas que são: none, int, float, char, string, boolean, array, while, repeater, print e read.

3. Forma geral de um programa em HI

Um programa em HI é um conjunto de instruções definidas de forma sequencial e imperativa, obedecendo às especificações da linguagem, ou seja, à sua sintaxe estrutural de comandos. Essas instruções são escritas em um arquivo de texto cuja a extensão é ".hi", como por exemplo "helloworld.hi" e "fibonacci.hi".

Todos os programas em HI são compostos por funções, sendo a função *main()* a primeira a ser executada. Ela é uma função sem retorno e que possui a seguinte sintaxe:

```
main() none {
}
```

Para sinalizar o final de um comando, deve-se utilizar o ; e para a delimitação de escopo deve-se utilizar { no início do escopo e } no final do escopo.

A linguagem HI permite o uso de comentários de linha, que podem ser definidos utilizando-se // na linha a ser comentada mas não suporta comentários do tipo bloco.

3.1 Identificador

Os identificadores em HI seguem as seguintes regras:

- Iniciam-se obrigatoriamente com um letra minuscula;
- O tamanho é de 16 caracteres;
- É vetada a utilização de espaços em branco;
- Não podem usar palavras reservadas.

Tudo é passado por referência não permitindo efeito colateral.

4. Especificação de tipos

A linguagem HI é estaticamente tipada, ou seja, no momento da definição da declaração de uma variável, o tipo dela é obrigatoriamente necessário, ficando associado à variável durante todo o ciclo de vida dela. Os tipos de variáveis suportadas pela linguagem HI são:

• int - Inteiro, identifica a variável como um númer, tendo seus literais expressos em uma sequência de dígitos decimais;

Int inteiro;

 float - Ponto flutuante, Identifica a variável como um ponto flutuante, tendo seus literais expressos em uma sequência de dígitos decimais seguidos por um ponto e os demais dígitos decimais;

Float dig.dig;

- char Caractere;
- string Cadeia de caracteres;
- boolean Booleano;
- none Tipo de função sem retorno;
- tipo_da_variável variável[tamanho_do_arranjo(CTE)] Arranjos Unidimensionais.

4.1. Operações suportadas por cada tipo

Tipo	Operação Suportada	
int	atribuição, relacionais	aritméticas,
float	atribuição, relacionais	aritméticas,
char	atribuição, relaciona	nis
string	atribuição, concatenação	relacionais,
boolean	atribuição, relaciona	is, lógicos
array	atribuição	

4.2. Coerção

A linguagem é estaticamente tipada, não aceitando coerção entre variáveis de tipos diferentes. As verificações de compatibilidade de tipos será feita estaticamente, com isso, deve-se aumentar a detecção de erros. As operações que envolvem os tipos *int* e *float* devem ter como resultado um tipo float. Exemplo:

```
Int a = 2;
float b = 2;
float x;
x = a + b;
```

A concatenação de cadeia de caracteres suporta apenas o tipo char e string, e sua associatividade é da esquerda para direita.

4.3. Valores Default

Os valores default atribuídos à cada variável declarada são:

TIPO	Valor Default
Int	0
float	0.0
Array	NULL
char	NULL
string	NULL
Boolean	False

5. Operadores

5.1. Aritméticos

+	adição
-	subtração
*	multiplicação
1	divisão
^	exponenciaçã o
-	unário negativo

5.2. Relacionais

>	maior que
<	menor que
==	igual
!=	diferente de
>=	maior ou igual
<=	menor ou igual

5.3. Lógicos

not	negação
and	conjunção
or	disjunção

5.4. Relacionais

>	maior que
<	menor que
==	igual
!=	diferente de
>=	maior ou igual
<=	menor ou igual

5.5. Concatenação de cadeias de caracteres

++	concatenação
----	--------------

Constantes literais:

true	verdadeiro
false	falso

5.4. Precedência e Associatividade

A tabela abaixo define a ordem de precedência da mais alta para a mais baixa e as regras de associatividade dos operadores:

Operador	Comentário	Associatividade
-	Menos unário	direita para esquerda

^	Multiplicativo	direita para esquerda
* /	Multiplicativo	esquerda para direita
+ -	Aditivos	esquerda para direita
<<=>>=	Comparativos	esquerda para direita
== !=	Igualdade	esquerda para direita
and	Conjunção	esquerda para direita
or	Disjunção	esquerda para direita
not	Negação	esquerda para direita
=	Igualdade	direita para esquerda

5.4 Operadores multiplicativos e aditivos

Quando esses operadores são utilizados em variáveis do mesmo tipo o valor resultante desta operação deve ser armazenado em uma variável de mesmo tipo.

Caso esses operadores sejam utilizados em variáveis de tipos diferentes (int e float) o valor resultante será do tipo float. Não sendo tratados outros tipos.

5.5 Operadores comparativos e igualdade

Estes operadores não são associativos e o "valor" resultante é uma variável é uma variável do tipo bool. Não pode utilizar operadores de mesmo tipo em operação de comparação ou igualdade.

5.6 Operadores de negação, conjunção e disjunção

Após instrução com tais operadores, o valor resultante é do tipo bool e é definido pelo valor da sua utilização na lógica booleana.

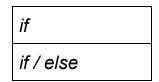
5.7 Operador de concatenação

No operador de concatenação as operações devem ser do tipo char e string, obtida concatenando-se ambas as variáveis não sendo tratado casos de outros tipos.

6. Instruções

Cada linha de instrução só é terminada com a presença de "; ". Cada bloco de instruções tem um escopo que inicia-se com um abre chaves e termina com um fecha chaves.

6.1. Estrutura condicional de uma e duas vias



A instrução *if* define um escopo acessível apenas se uma condição for satisfeita. Essa condição é definida através de uma expressão cujo o resultado deve ser um *boolean*. Caso o valor do *boolean* seja true, o escopo será executado, caso contrário, o escopo não será executado.

```
if(expressão){
        comando 1;
        comando 2;
        ...
        comando N;
}
```

No caso de duas vias, devemos definir 2 escopos. O primeiro é definido pelo *if* e será acessível apenas se a condição definida pela expressão for satisfeita. O *else* define o segundo escopo, que será executado apenas se a condição estabelecida pela expressão do *if* não for satisfeita.

```
if(expressão){
          comando 1;
          comando 2;
}
else{
          Comando 3;
}
```

6.2. Estrutura iterativa com controle lógico

while

A instrução *while* define um escopo que será executado N vezes enquanto uma expressão definida for satisfeita, ou seja, enquanto a expressão gerar um *boolean* com valor true.

```
while(expressão){
    comando 1;
    comando 2;
    ...
    comando N;
}
```

6.3. Estrutura iterativa controlada por contador

repeater

A instrução *repeater* pode ser utilizada para a repetição de um bloco (escopo) de instruções, tomando como base um contador que inicialmente possui um valor, que pode ser incrementado ou decrementado, até que uma condição seja satisfeita e a repetição de execução do escopo se encerre. Repeater é sempre avaliada a cada interação de repetição.

6.4. Entrada e saída

print	
read	

A instrução *print* é utilizada para imprimir uma mensagem na tela. Essa mensagem pode ser uma cadeia de caracteres (string) ou uma variável (nesse caso será impresso o conteúdo da variável), logo essa instrução pode receber qualquer um desse elementos como parâmetro.

A instrução *read* é utilizada para a leitura de dados no console, cujos a inserção é feita pelo usuário. Ela recebe como parâmetro o tipo da variável, seguido do seu identificador.

```
print("hello world");
string message = "hello world";
print(message);
read(string, message);
```

No caso da saída ser do tipo float sua formatação é dada em notação científica com até 32 casas decimais.

7. Atribuição

A atribuição é feita através do operador =, seguindo as regras de associatividade definidas, ou seja, com associatividade da direita para esquerda.

a = b; (O valor da variável b será atribuído à variável a)

8. Funções

Na linguagem HI, as funções devem obrigatoriamente ser declaradas antes da sua utilização ou chamada. Funções aninhadas não são permitidas, ou seja, cada função deve ser implementada de forma separada de qualquer outra função.

O tipo do retorno da função é opcional. Caso não exista, a função não retorna nada. Caso um tipo de retorno seja definido, a função deve retornar um valor do tipo utilizando o comando *return*.

```
tipo_do_retorno(opcional) nome_da_função(tipo_do_parametro1
parametro1, tipo_do_parametro2 parametro2, ...,
tipo_do_parametroN parametroN) {
    comando 1;
    comando 2;
    ...
    comando N;
    return valor_do_tipo_do_retorno;
}
```

9. Exemplos

9.1. Hello World

```
main() {
     print("Hello World");
}
```

9.2. Sequência de Fibonacci

```
fibonacci( int limiter ) {
    int counter;

    int fib1 = 1;
    int fib2 = 1;
    int fib3;
```

```
if(limiter == 0){
              print("0");
       };
       while(counter < limiter){</pre>
              if(counter < 2){</pre>
                    print("1");
              }
              else{
                     fib3 = fib1 + fib2;
                     fib1 = fib2;
                     fib2 = fib3;
              };
              counter = counter + 1;
       };
};
main(){
       int limit;
       read(int, limit);
       fibonacci(limit);
};
```

9.3. Shell Sort

```
int[] shell_sort( int array[10] ) {
    int h = 1;
    int n = 10;
    while(h < n){
        h = h * 3 + 1;
        h = h / 3;
    }
}</pre>
```

```
int c, j;
          while (h > 0) {
            for (int i = h; i < n; i = i + 1) {
               c = array[i];
               j = i;
               while (j \ge h \text{ and array}[j - h] \ge c) {
                  array[j] = array[j - h];
                  j = j - h;
               array[j] = c;
            h = h / 2;
       return array;
};
main(){
       int unsorted[10] = [3,9,2,1,4,3,10,8,5];
       int sorted[10];
       sorted shell_sort(unsorted);
};
```

Especificação dos Tokens da linguagem de programação HI

1. Especificação da linguagem de implementação

Considerando os requisitos necessários para a implementação dos analisadores léxico e sintático da linguagem HI, a linguagem Java foi a selecionada para a implementação, uma vez que fornecesse recursos suficientes para que o desenvolvimento possa ser realizado.

2. Enumeração com as categorias dos tokens

public enum TokenCategory{

}

main, id, tNone, tInt, tFloat, tChar, tString, tLogic, escBegin, escEnd, paramBegin, paramEnd, arrayBegin, arrayEnd, term, sep1, sep2, constNumInt, constNumDec, constLogic, constChar, constString, prRead, prPrint, prIf, prElse, prRepeater, prWhile, prReturn, opAtrib, opLogicAnd, opLogicOr, opLogicNeg, opAritAdit, opAritMult, opAritExp, opNegUn, opRel1, opRel2, opConc;

3. Enumeração com as categorias dos tokens

3.1 - Expressões regulares auxiliares

letter = 'a' | 'b' | 'c' | 'd' | 'e' | 'f' | 'g' | 'h' | 'i' | 'j' | 'k' | 'l' | 'm' | 'n' | 'o' | 'p' | 'q' | 'r' | 's' | t" | 'u' | 'v' | 'w' | 'x' | 'y' | 'z' | 'A' | 'B' | 'C' | 'D' | 'E' | 'F' | 'G' | 'H' | 'l' | 'J' | 'K' | 'L' | 'M' | 'N' | 'O' | 'P' | 'Q' | 'R' | 'S' | 'T' | 'U' | 'V' | 'W' | 'X' | 'Y' | 'Z';

```
digit = '0' | '1' | '2' | '3' | '4' | '5' | '6' | '7' | '8' | '9';
```

symbol = ''|'.'|','|':'|'?'|'!'|'+'|'-'|'*'|'\'|'/'|'_'|'%'|'@'|'&'|
'#'|'\$'|'<'|'>'|'='|'('|')'|'['|']'|'{'|'}'|'|'|'|''|'";

boolean = 'true' | 'false'

dot = '.'

sqm = "

qm = ''''

3.2 - Lexemas

Main:

main = 'main';

Identificador:

id = '({letter}|_)({letter}|_|{digit}|_)*'

Tipos primitivos:

```
tNone = 'none';

tInt = 'int';

tFloat = 'float';

tBoolean = 'boolean';

tChar = 'chart';

tString = 'string';
```

Delimitadores

```
Escopo:
```

escBegin = '{';

escEnd = '}';

Parâmetros:

paramBegin = '('; paramEnd = ')';

Array:

arrayBegin = '['; arrayEnd = ']';

Comentários:

comment = '/\$';

Terminador:

term = '#';

Separadores:

```
sep1(mudar pra virg) = ',';
sep2(mudar pra dotVirg) = ';';
```

Constantes de tipos:

```
constNumInt = '({digit})({digit})*'
constNumDec = '({digit})({digit})*({dot})({digit})*'
constLogic = '({boolean})'
constChar = '({sqm})({letter}|{digit}|{symbol})({sqm})'
constString = '({qm})({letter}|{digit}|{symbol})*({qm})'
```

Palavras reservadas de comando de entrada ou saída:

```
prRead = 'read';
prPrint = 'print';
```

Palavras reservadas de comando de iteração ou seleção:

```
prlf = 'if';
prElse = 'else';
prRepeater = 'repeater';
prWhile = 'while';
```

Palavra reservada de retorno de função:

```
prReturn = 'return';
```

Operador atributivo:

```
opAtrib = '=';
```

Operadores lógicos:

```
opLogicAnd = 'and';
opLogicOr = 'or';
opLogicNeg = 'not';
```

Operadores aritméticos:

```
opAritAdit = '+' | '-';
opAritMult = '*';
opAritExp = '^';
```

Operador unário:

Operadores relacionais:

Operador de concatenação:

```
opConc = '++';
```